



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1138

QUINTA-FEIRA

13

ABRIL

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Hídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## O elogio do Comendador Santos da Cunha na Assembleia Nacional

O nosso prestigioso conterrâneo, professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, que na Assembleia Nacional serviu com essa figura impar de homem público, que deu a sua vida em halocausto do bem comum, trabalhando dedicada e sacrificadamente para que o rico fosse menos rico e o pobre fosse menos pobre, num testemunho de humanidade e de humildade, descendo aos tugúrios a fim de minorar a dor e o sofrimento e elevando-se para dar exemplos da nobreza do seu carácter, evocou com enternecida saudade e com palavras repassadas de emoção a figura grande e prestigiosa que foi o comendador António Maria Santos da Cunha, que era, ao tempo, Governador Civil de Braga.

Associando-se às palavras de profundo sentimento que ecoaram na Assembleia Nacional, na tarde da penúltima terça-feira, «JORNAL DE BARCELOS» transcreve na íntegra o discurso do deputado Prof. Dr. Nunes de Oliveira:

Senhor Presidente  
Senhores Deputados

Morreu António Maria Santos da Cunha

A notícia correu célebre por todo o País na manhã de «Domingo de Ramos» deixando as pessoas verdadeiramente perplexas, dado que nada fazia supor desenlace tão doloroso como inesperado.

O Distrito, onde representava o Governo com rara devoção e dedicação, sentiu-se fortemente abalado, pois havia perdido um dos seus filhos mais valorosos e o País um firme e leal servidor. Todos se interrogavam e choravam o desaparecimento de um HOMEM em que a bondade, lhanza de trato e magnanimidade, com justiça deve ser considerada difícil de ultrapassar. Para ele tanto contavam os mais favorecidos como os mais desprotegidos pela fortuna, ocupando estes lugar muito especial no seu coração sempre aberto aos sentimentos altruístas.

Tive a honra da sua inestimável amizade e distinguido com confidências que agora me permitem afirmar categoricamente que nunca pretendi prejudicar quem quer que fosse, antes pelo contrário, muita vez se preocupou com as naturais contrariedades ou vicissitudes da vida dos que para com ele haviam sido injustos.

Desde muito jovem, desde os bancos da Escola Comercial que frequentou, até à sua morte, foi um estrênuo defensor daqueles altos ideais que sempre soube sentir e compreender e que tanto hoje como ontem importa preservar e defender — o culto de Deus, o amor da Pátria, a veneração pela Família.

Quis Deus dotá-lo de uma fina inteligência e de uma sólida formação moral, bens que, longe de desperdiçar, soube pôr ao serviço do bem comum.

Serviu a Igreja e a Pátria com entusiasmo sem arrefecimento.

Como católico praticante que foi, sempre o encontramos na primeira linha, qual homem nobre e esforçado, a pugnar pelo prestígio da Igreja. Melhor que todas as palavras que neste aspecto pudesse pronunciar ecoam ainda aos meus ouvidos aquelas outras que, repassadas de viva emoção e perante o silêncio de milhares de pessoas, Sua Excelência Reverendíssima o Arcebispo Primaz de Braga pronunciou na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, instituição essa que ficou a dever a António Maria Santos da Cunha o mais extraordinário surto de desenvolvimento.

Na qualidade de homem público pode dizer-se que atingiu o seu apogeu como Presidente da Câmara Municipal de Braga ao realizar uma obra que, embora contestada por alguns, transformou iniludivelmente a estrutura da cidade — a «menina dos seus olhos» —, rasgando-lhe verdadeiramente o caminho para a construção de uma cidade nova.

Compelido por força de lei a deixar esse cargo ao fim de 12 anos

de exercício, altura em que os bracarense lhe prestaram grandiosa e significativa homenagem, pouco tempo decorreu, após ter servido na Comissão Distrital da União Nacional, para que fosse eleito Deputado à Assembleia Nacional na 8.ª Legislatura, voltando a ser reeleito na 9.ª Legislatura, cujo mandato não concluiu pelo facto do seu prestigioso nome ter sido indicado para o elevado cargo de Governador Civil de Braga.

Na vida parlamentar encontrou, sem dúvida, um dos melhores aliciantes para a sua maneira de ver e de sentir os problemas nacionais e do distrito que representava, com intervenções cheias de oportunidade e sentido das realidades que bem se irmanavam com os mais sagrados interesses do País.

Chamado, entretanto, ao desempenho das funções de Governador Civil, desde logo o seu reconhecido dinamismo sacode todo o Distrito levando a cada Concelho, dos 13 que o compõem, uma era vivificante e de esperança. Os Presidentes das Câmaras Municipais são arrebatados pelo seu entusiasmo transbordante, impregnado de abnegação e denotando um espírito de sacrifício sem limites... É que este Homem, pelo seu peculiar temperamento, nunca se deixou dominar simplesmente pelo trabalho de Gabinete ou por uma vida mais ou menos cómoda, nem tampouco se detinha na contemplação do trabalho (Continua na página 8)

## Louvor ao Pároco de Vila Frescainha

O Pároco de Vila Frescainha, Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais, foi distinguido por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, com registo de agrado pelas

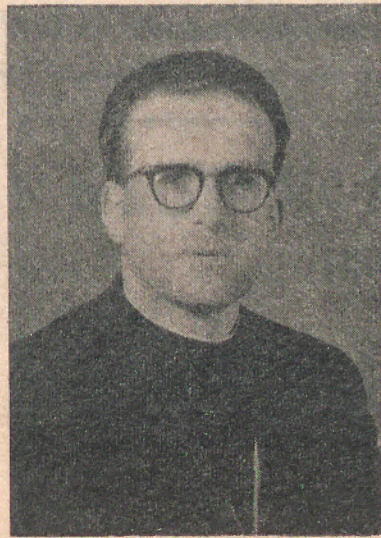
homens que os formam e aqueles que, por vários motivos, os apoiam.

Pormenor deveras importante e decisivo até para o futuro, neste limiar irreversível de novos tempos, eminentemente sociais.

Daqui a razão da atenção e do interesse dos conscientes e dos responsáveis por esta evolução, que, francamente, já tardava, pela promoção das gentes dos campos, como agora se ouve dizer, a níveis europeus, com outra educação, outra cultura, outra preparação profissional, com outro nível económico e, sequentemente, com outro bem estar.

Este, arriscámo-nos a afirmar, o ditame da dedicação do Rev.º Vale Novais, cujo nome é uma responsabilidade na tradição barcelense, o qual, sentindo com a sua gente e, como agora também se diz, entrozando-se no seu ânimo, conseguiu realizar uma obra — no religioso e no social, como noutros meios, mais ciosos, não é, pelo menos, tão evidente.

O ilustre e dedicado Pároco — no serviço do bem comum, ditado pela sua missão apostólica — conhece melhor do que (Continua na página 8)



suas homilias de 12 de Dezembro findo, repetição de muitas outras mais, a reflectirem a sua dedicação pela obra social, entre os seus paroquianos, característica do seu organismo representativo — a Casa do Povo.

Os organismos, diz-se e com razão, são o que forem os

## A Agricultura e necessidade de cooperação

O mundo contemporâneo sofreu uma transformação tão profunda e têm perante si opções tão importantes, que nem nos damos por vezes conta do enorme esforço que nos será necessário para acompanhar as mutações constantes que caracterizam o nosso tempo. Costuma afirmar-se que o mundo ganhou dimensão: a rapidez das comunicações, a grandeza das organizações económicas, a integração dos grandes espaços, tudo isto aumentou as ligações entre os homens e a solidariedade das comunidades. Na agricultura, em especial, o esforço de sobrevivência é centrado sobre factores essenciais de dimensão, dentre os quais destacaremos:

— Formação profissional à escala do progresso tecnológico;

— exploração agrícola dimensionada para utilizar os meios modernos de trabalho;

— organização económica dos agricultores capaz de trans-

formar e comercializar os produtos obtidos na exploração assim conseguida;

— agrupamentos dos produtores, para suportar os embates da concorrência, no plano nacional e sobretudo, no internacional.

Por todas estas razões, o agricultor dos nossos dias tem forçosamente de se agrupar. Não há já agrupamentos, razões doutrinárias, fundamentos teóricos que possam justificar a recusa da cooperação. Ela

constitui uma necessidade inelutável do nosso tempo.

Toda esta problemática foi equacionada, há dias, pelo Secretário de Estado da Agricultura, Sr. Eng.º Vasco Leónicas, ao proceder à inauguração das instalações da Cooperativa Agrícola do Medelo. Fafe, onde irá ser posto em prática um novo sistema que prevê a divisão proporcional dos lucros pelos proprietários, os trabalhadores e os empre-

(Continua na página 8)

## Governador Civil

Vai ser nomeado Governador Civil de Braga, o Sr. Dr. Francisco Leite Dourado, que exerce, presentemente, o cargo de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no distrito de Viana do Castelo e que, como Subdelegado, trabalhou já no mesmo Departamento no nosso distrito.

## Coronel Henrique Vaz

Assumi já as funções do elevado cargo de comandante do Regimento de Cavalaria n.º 6 do Porto, numa cerimónia de timbre militar com a mais elevada distinção, e com a presença das mais destacadas figuras, oficiais, militares e civis da capital do Norte.

O coronel Henrique Vaz cujos méritos de oficial Superior são sobejamente conhecidos pelo seu aprumo e distinção por imperativos da disciplina militar transitou da chefia do Estado Maior da Região Militar do Porto, a fim de satisfazer as condições exigidas ao curso de oficial general dos Altos Estudos Militares.

«Jornal de Barcelos» felicita o Snr. Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, a quem deseja as maiores felicidades no difícil e espinhoso cargo agora assumido.

**SENSACIONAL**

**NOVA MODALIDADE  
EM J. PIMENTA S. A. R. L.  
NA VENDA DE APARTAMENTOS MOBILADOS**

*Informe-se imediatamente, no seu próprio interesse, das vantagens que lhe oferecemos*

25 contos  
325 contos  
ou outras quantias  
podem ser aplicadas em  
J. Pimenta S. A. R. L. com  
elevado rendimento na  
aquisição, em **COMPRO-  
PRIEDADE** ou proprieda-  
de exclusiva, de aparta-  
mentos mobilados em  
regime de propriedade  
horizontal.

Em Lisboa (Olivais) jun-  
to da Est. C.º de Ferro,  
Amadora, Reboleira, Paço  
de Arcos, Cascais (Alto  
da Pampilheira), Coimbra,  
Porto e Luanda, as pro-  
priedades construídas  
por J. Pimenta estão in-  
dicadas para a aplicação  
das suas economias.

**APARTAMENTOS MOBILADOS  
DESDE 180 CONTOS**

Informações nos locais de construção  
e nos escritórios

Lisboa — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843-47843  
Sede Social — Queluz - Av. António Enes, 25 - Telef. 952021/2

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

Tem representantes em todo o país  
Procure o agente da sua localidade



**SALÃO PRÍNCIPE**

INSTITUTO DE BELEZA

**Cabeleireiros**

Instalado no edifício  
do Hotel-Albergaria  
Condes de Barcelos.

AVENIDA  
ALCAIDES DE FARIA  
Telef. 82729

BARCELOS

**Teatro Amador  
da F.N.A.T.**

Continua a F. N. A. T. na  
campanha de divulgação do  
Teatro Amador, levando a  
efeito nas mais diversas loca-  
lidades espectáculos realizados  
pelos Grupos Cénicos, seus fi-  
liados.

Assim para o mês de Abril  
já estão programados os se-  
guintes espectáculos:

— No dia 8, o Grupo da De-  
legação da F. N. A. T. de  
Coimbra, levará à cena no  
Teatro Caras Direitas na Fi-  
gueira da Foz, a peça «Um  
Dia de Vida» de Costa Fer-  
reira.

— O Grupo Cénico do Cen-  
tro de Cultura e Recreio Oliva  
(C.A.T. 287) representará a  
peça «Patelão» — versão de  
Rui Lebre da «Farce de Maitre  
Pathelin».

**CASAS**

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Fres-  
cainha S. Martinho, acabadas  
de construir.

Falar com Paulo Pereira,  
Telefone 82115 — BARCELOS

No dia 15, no Ginásio do  
Liceu Nacional de Viseu.

No dia 14, no Ginásio do  
Liceu Nacional de Lamego.

No dia 22, no Cine-Teatro  
de Ovar.

— O Grupo Cénico da Casa  
do Povo de Borba, apresentar-  
-se-á na peça «Multa Prová-  
vel», de Ramada Curto, nos  
dias 16 e 23, respectivamente  
na Casa do Povo de Viana do  
Alentejo e Casa do Povo de  
Arraiolos.

**Casa Raúl Veloso**

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79 — Rua D. António Barroso — 83  
Telefone 82273 — BARCELOS

**Pelo Hospital**

Movimento hospitalar em Março

Consultas e tratamentos no Serviço de Urgên- cia	480
Serviços de Radiologia	732
Internamentos	294
Operações de Grande Ci- rurgia	83
Operações de Pequena cirurgia	51
Operações de Ortopedia	35
Operações de Otorrino	49
Operações de Oftalmolo- gia	18

Se ainda não é assinante do  
«Jornal de Barcelos», inscreva-se

**Farmácia de Serviço** DOMINGO: ANTHERO DE FARIA,  
Largo Martins Lima — Telefone 82246

**Friso publicitário**

SABEDORIA

«O ocioso é como um reló-  
gio sem ponteiros... não inú-  
til a andar como parado.»

(COWPER)

Uma quadra

Homem que te julgas fino  
sem qu'rer que alguém em ti mende,  
tornas-te mais pequenino  
sempre que te julgas grande.

**CAFÉ-BAR  
MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almôços e  
Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**Café Magnífica**

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
VICENTE F. C.

**O MELHOR CAFÉ**

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas  
de Mercadoria»

A casa que dispõe do maior e  
mais completo sortido em arti-  
gos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

**Sapataria**

**Cunha**

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256  
36 — Largo da Calçada — 36  
BARCELOS

**Exaustores de Cozinha**



Visite-nos

**Electro Miranda**

Telef. 82932 BARCELOS

**PASSAP Duomatic**

A máquina de tricotar sensacional  
totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração  
ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

**Stand Passap**

Rua Dr. Manuel Pais, 28  
BARCELOS

**Fábrica de Malhas**

**TIROL**

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da  
mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**

VENDA DE AUTOMOVEIS  
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:  
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES  
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

**Casa SIALA**

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

**Casa SIALA**

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS

**Festa de anos**

Na próxima quarta-feira, tem a sua festa natalícia o nosso camarada de trabalho Vasco de Oliveira Sá Ruivo.

Com os nossos parabéns, desejamos que a efeméride se repita por longos anos na companhia de todos que lhe são queridos.

**Câmara Municipal de Barcelos**  
**EDITAL**

**Limpeza, Caição, Arranjo de Caleiros e Pintura de fachadas de edifícios**

Doutor António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna Público que, nos termos do artigo 29.º do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas em vigor neste concelho, todos os proprietários ou equiparados, são obrigados a mandar reparar, cair, arranjar os caleiros das águas pluviais e pintar ou lavar as fachadas principais, laterais e posteriores, as empenas, caixilharias e telhados ou coberturas das edificações existentes, bem como os muros de qualquer natureza, barracões, barracas, telheiros, etc., etc.

Tornando-se necessário, pois, que se dê à cidade um aspecto condigno que algumas edificações e muros tal como se encontram, não podem oferecer, avisam-se por este meio os proprietários respectivos de que devem dar cumprimento ao disposto no citado Regulamento até ao dia 25 do corrente mês.

A transgressão corresponde à multa de 200\$00 com os acréscimos legais.

Está, porém, esta Câmara Municipal certa de que encontrará da parte de todos, o melhor acolhimento relativamente à necessidade evidente de se dar cumprimento, dentro do prazo estipulado, à obrigatoriedade que se expõe.

Mais se torna público que a partir do dia 31 do corrente mês, procederá a Fiscalização e a Polícia de Segurança Pública às vistorias respectivas no sentido da verificação do cumprimento das disposições regulamentares aplicáveis.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 1 de Abril do ano de Mil Novecentos e Setenta e Dois.

O Presidente da C. Municipal  
António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

**A História é uma força terrível**

A recente reunião do Conselho de Segurança em Adis-Abeba, poder-se-á olhar sob dois ângulos contraditórios: primeiro, o desejo de um núcleo de países de violentar e atacar algumas nações, como Portugal; segundo, o malogro dessa reunião, reconhecido, primeiro, pelo Imperador Selassié; e depois, pelo Ministro dos Estrangeiros de Adis-Abeba.

Dizia um dia Monsenhor Fulton Sheen, grande teólogo norte-americano, Bispo Auxiliar de Nova Iorque, que no cume das famigeradas Nações Unidas deveriam estar as pequenas nações e, cá por baixo, as grandes potências, para que se regularizassem os direitos de cada um. E recordamo-nos

que, certa vez, um Ministro dos Estrangeiros etíope e chefe da delegação do seu país à Assembleia Geral das Nações Unidas afirmava que «Portugal era uma nação civilizada e culta, a quem a Etiópia muito devia no seu passado e até no seu presente». A memória triste dos homens!

De qualquer modo a reunião de Adis-Abeba constituiu um fracasso. Mas mais do que o fracasso registado, mostra que a Justiça continua a estar do nosso lado: do lado de Portugal e do Ocidente, que não pode estar sujeito à barbárie implantada por meia dúzia de cabecilhas do terrorismo internacional. A mentira não é durável. O crime — diz-se — não

compensa. A verdade humana não pode estar sujeita aos mascaramentos odiosos das ideologias que buscam salvar-se do naufrágio, levando o caos a outros países, para assim desculparem os seus fracassos internos.

Portugal continua a lutar em África. E continuará. O povo é uma força. A força do povo vem da terra onde se nasceu. E a terra sagrada, pelo sangue vertido no passado para a conquista e reconquista da independência, não pode ser traída nem pelos nossos inimigos nem por manhosas e háveis sutilezas de certos políticos do nosso tempo.

O Imperador Abexim já reconheceu esse fracasso. Outros, se seguirão, sem dúvida. E nós, Portugueses, continuaremos a caminhar, rumo dos nossos destinos certos, no concerto das nações cultas e civilizadas, certos de que acharemos o fim a uma missão, mesmo que nos digam que essa missão não se concluirá. Somos um povo de esperanças. E sempre as vimos confirmadas ao longo da História. E a História é uma força terrível.

**Livros para o Liceu**

Em boa hora lançamos nesta cidade a campanha de angariação de livros para a biblioteca do Liceu.

Na semana passada destacamos a nobre atitude dos rotários de Barcelos que ofereceram duas dezenas de livros de ginástica.

Pois no decurso desta semana surgiram mais adesões. Um anónimo mandou há dias descarregar há porta do nosso Liceu perto de três centenas de livros. Todos de natureza didáctica. Conseguimos entretanto saber que o generoso anónimo era o Sr. Dr. José Elviro Santos Silva, antigo professor liceal, actualmente residente na cidade do Porto, mas natural de Barcelos. Que o insigne pedagogo nos releve a descoberta do anonimato.

Também o Rev.º Padre Alberto Rocha Martins quis contribuir para a nossa campanha oferecendo alguns volumes da sua autoria.

Estamos convictos que mais adesões chegarão pois que a gente de Barcelos é singularmente bairrista.

A. S.

**1971: SUCESSO CONFIRMADO  
CONTRA O MÍLDIO**

Somos especialistas de PESTICIDAS ao nível Mundial sendo a defesa da Vinha uma das nossas maiores preocupações.

**MAIS DE 1 MILHÃO DE HECTARES DE VINHA SÃO TRATADOS ANUALMENTE EM TODO O MUNDO COM OS FUNGICIDAS PEPRO (Pechiney Progil).**

**NÃO ADMIRA, POR ISSO, QUE TIVÉSSEMOS ADAPTADO ÀS CONDIÇÕES MUITO PARTICULARES DESTA ZONA DO PAÍS UM FUNGICIDA ANTI-MÍLDIO APROPRIADO:**

**CHAMA-SE MANCOZAN E VEM GANHANDO SUCESSO DE ANO PARA ANO.**

**QUAIS AS RAZÕES?**

- ÓPTIMA EFICÁCIA CONTRA O MÍLDIO
- ÓPTIMA PERSISTÊNCIA
- AUSÊNCIA DE FITOTOXIDADE
- ATENUA O VERMELHÃO
- PROPRIEDADES ACARICIDAS
- NÃO PROVOCA ATRASOS NA FERMENTAÇÃO DOS MOSTOS

Solicite a opinião de alguns dos milhares de viticultores que utilizaram MANCOZAN.

Passará a ser um novo cliente e um amigo dedicado do

**MANCOZAN**®

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



Rua António Enes, n.º 25-2.º  
LISBOA-1  
Telefs.: 44180/44189

® Marca registada Pechiney Progil (PEPRO), França

Vendido nesta área por:  
**Drogaria do Mercado**  
BARCELOS

**Timor Português na Imprensa Estrangeira**

O jornal de Barcelona «La Vanguardia Española» publicou um extenso artigo intitulado, «Timor, La Isla Perdida En El Índico» a que deu um excepcional relevo.

Este interessante artigo, assinado por José Reis, escrito num estilo fluente e elegante, começa por descrever o tradicional patriotismo dos timorenses, o seu amor a Portugal, o seu orgulho por serem portugueses, citando o seu profundo respeito pela bandeira nacional, que veneram, contando que «muitas destas bandeiras estiveram enterradas durante a ocupação nipónica e se hoje existem é porque os seus fiéis depositários de então deram a vida para que assim sucedesse» acrescentando que há uma total ausência de preocupações raciais, «observando-se os cruzentos mais variados.»

Depois, descreve psicologicamente os timorenses:—«Não vivem com excessivos luxos, mas tão pouco se observa o polo oposto. Há um equilíbrio de vida baseado no nível de vida médio normal entre gentes asiáticas. A paz, a tranquilidade a consideram valiosa e a têm assegurada.»

Reportando-se ao progresso sócio-económico de Timor afirma que mercê o Plano de Fomento, que não só amplia as promoções do Estado, como também imprime um maior dinamismo às entidades privadas daí que os timorenses confiem no progresso, pois «nasceram com a paciência de confiar em dias melhores».

Prossegue descrevendo a bela paisagem timorense, os costumes do seu povo, dizendo

que na ilha «tudo é pequeno, excepto o patriotismo e a altura das serras». E descrevendo os costumes dos timorenses, descreve em pormenor a luta dos galos e as suas apostas.

Ainda referindo-se às hospitalidades dos timorenses, conta que Timor é uma ponte de escala dos hipies pobres que vêm da Austrália e da Europa e que não dispõem de dinheiro para as suas «diversões» encontrando na ilha não só um ambiente tranquilo e compreensivo, como podem obter o que necessitam a preços acessíveis.

Em resumo, todo o artigo é um hino de exaltação a Timor e às suas gentes. E isso é-nos muito grato registar.

**CASA DE SAÚDE  
DE S. JOÃO DE DEUS  
BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS  
**CIRURGIA**

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

**NEUROLOGIA**  
Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

**PSIQUIATRIA**  
Todos os dias úteis às 11 horas.

**OFTALMOLOGIA**  
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

**OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA**  
Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas



# Colóquio sobre Problemas de Educação em Santo Tirso

No próximo dias 15 e 16 deste mês vai celebrar-se o 1.º centenário do insigne botânico P.A. Luisier. Como cientista participou em todas as iniciativas que em Portugal se organizaram para o progresso das Ciências Naturais. Foi sócio fundador de várias instituições científicas. Deixou uma obra notável dividida em três secções: *Bryotheca Europaea*, *Bryotheca Atlantica* e *Bryotheca Exotica*.

No seu doutoramento «honoris causa» em Ciências Naturais, pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o Prof. Doutor António Machado (filho do antigo Presidente Bernardino Machado) assim sintetizou a obra de A. Luisier: «A sua contribuição para o conhecimento da flora peninsular, nomeadamen-

te das Briófitas de Portugal e de Espanha é, sob todos os títulos, notabilíssima. A lista bibliográfica dos seus trabalhos compreende mais de 50 publicações, todas elas elaboradas com um cuidado e probidade científica invulgares, que o colocam, sem contestação possível, no primeiro lugar dos briologistas da Península».

Nas comemorações participam os Institutos de Botânica das Universidades do Continente e de Moçambique e Angola, assim como outras Sociedades Científicas, Autoridades, etc.

A este centenário vai associar-se o 60.º aniversário da fundação do Instituto Nun'Alvres em Jette (Bélgica), como continuador do tão celebrado Colégio de Campolide (Lisboa) e os 40 anos de fixação nas Caldas da Saúde.

O programa consta do seguinte:

**Sábado, dia 15:** às 15.00 horas colóquio sobre problemas de Educação, orientado pelos Ex.mos Srs. Dr. Pedra Roseta, Dr. Henrique Barriarero Ruas, Dr. José Carlos Belchior, S. J., Um Antigo aluno do INA. À noite no Auditório da Fundação Artur Cupertino de Miranda (Famalicão) conferência do Prof. Dr. A. Morujão, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

**Domingo 16:** Reunião de antigos alunos com celebração às 12.00 horas; almoço de confraternização. Visita à exposição da obra científica do P. Luisier.

Às 16.00 horas sessão solene na qual discursarão os Ex.mos Srs. Prof. Eng.º Agrón. Raul Garcia Cabral, Director do Instituto de Agronomia de Lisboa e antigo aluno do homenageado, prof. Dr. Arnaldo Rozeira, Director do Instituto de Botânica do Porto e Breves Mensagens de Sociedade Científicas e Departamentos de Botânica do Ultramar, etc.

Para todos estes actos são convidados todos os antigos alunos e, muito particularmente, para a reunião do dia 16. As inscrições podem fazer-se na Secretaria do INA das 9 às 12,30 e das 15 às 18 horas. Telefones (Santo Tirso). 53072/73/74.

Após dez anos de aturado estudo, Portugal está em vias de ver concluída em pleno solo africano, na África Austral, a quarta barragem do Mundo, o grandioso empreendimento hidro-eléctrico de Cabora-Bassa, afirmação inofismável do génio português no século XX, que condicionará, sem dúvida, grande surto de desenvolvimento económico para Moçambique, proporcionando ainda inegáveis vantagens para os povos vizinhos daquela nossa provincia do Índico.

A própria famigerada ONU, instituição internacional que menosprezando assuntos importantes, vem tantas vezes, gastando o seu tempo em discussões estereis, incapaz de resolver problemas essenciais, reconheceu, há anos, através da sua Comissão Económica para a África, que a concretização do referido projecto concebido pelo Plano de Desenvolvimento do vale do Zambeze, o maior empreendimento português de todos os tempos, na parte superior do curso daquele rio, traria certamente os maiores benefícios às regiões subdesenvolvidas da África Central.

Firmaram-se contratos com empresas nacionais e estrangeiras, os trabalhos vêm decorrendo e prosseguem no melhor ritmo, ultrapassando mesmo os prazos previstos, e não apenas o Governo, como todo o País,

manifestando aquele ânimo inquebrantável que lhe tem permitido enfrentar corajosamente a acção dos terroristas, manobra do exterior, estão orgulhosamente empenhados em levar a cabo a realização de obra tão importante, a marcar de modo indelével, a capacidade de realização e promoção social de um povo, que não olha a etnias, nem atende a credos...

Outras obras como a pavimentação asfáltica de estradas e a construção de pontes se encontram já em pleno curso no distrito de Tete, condicionando as infra-estruturas absolutamente indispensáveis na luta contra o sub-desenvolvimento.

Naquela região nevrálgica, alvo do esforço terrorista que, embora dificultando, não tem impedindo as realizações, em especial nas zonas de grande densidade florestal ou menos povoadas, estão a efectuar-se, intensificando-se, gradualmente, os meios de comunicação.

150 Kms. de uma boa rede

rodoviária asfaltada, dificultando assim a colocação de minas, bem como alguns pontões, acabaram decisivamente com todas as desvantagens da velha estrada, que conduzia a Cabora-Bassa. A citada rodovia, facilitará ainda a ocupação dos espaços vazios entre Tete e o Songo, rasgando novo caminho de progresso para as terras que envolverão, a sul, a futura albufeira de Cabora-Bassa.

Espenhados em promover, gradual mas seguramente, o acesso de todas as camadas locais às vantagens de civilização e norteados por uma política externa de colaboração internacional, não receando ameaças, antes confiando na razão que nos assiste, prosseguiremos seguramente o rumo encetado, indiferentes às ameaças e intrigas de países negros que, fazendo o jogo de certas potências, não se convencem que não passam de autênticos títeres, meros joguetes dos seus interesses.

## Trapo boutique

Durante algumas semanas, na simplicidade e frieza de um anúncio comercial, demos a conhecer que em breve um novo estabelecimento viria enriquecer a cidade, não só na sua dimensão comercial, como também na sua moderna configuração a que não estamos habituados.

Trapo-Boutique, é um modernissimo estabelecimento que abriu as suas portas a uma clientela seleccionada, exigente e de bom gosto, que acompanha a evolução da moda em todas as suas facetas.

Instalações modernas, com uma gama de artigo os mais actuais, para senhora e criança, pelo que já não temos necessidade de nos deslocarmos fora de portas para vestir bem e com gosto.

Iniciativa arrojada, a que meteu ombros o seu dinâmico proprietário, bem merece de público barcelense a melhor atenção e a sua preferência.

Situa-se Trapo-Boutique, na Avenida Alcades de Faria, no sumptuoso edifício do Hotel-Albergaria Condes de Barcelos.

## Aviso—Chenop

BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 16, das 8 às 11 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de: Barqueiros, Paradela, Cristelo, Gilmonde, Vila Seca e Fornelos e das 8 às 15 horas nas freguesias de Fragoso, Aldreu e Palme.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 11 de Abril de 1972.

## Aniversários

Amanhã, dia 24, completam 9 anos de idade as gémeas, meninas Maria Paula e Maria da Graça de Pinho Teixeira, filhas muito queridas da Sr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e do saudoso Senhor João Teixeira Guilherme.

Às encantadoras meninas, enviamos muitos parabéns e que o futuro lhes sorria em plena felicidade.

## Como eu vejo Fátima

(Impressões dum peregrino)

II

No primeiro artigo sobre as minhas impressões acerca de Fátima, escrevi que Fátima, longe de ser um lugar qualquer, é antes uma mensagem trazida pela Mãe de Deus e, como que gravada em cada uma das pedras do Santuário, — Mensagem de oração, penitência e emenda de vida que é necessário ouvir e pôr em prática.

Quem aí vai deve tomar consciência de que, ainda hoje, a Mãe de Deus aí fala e actua como em cada uma das aparições de há cinquenta anos, a chamar a todos a uma autêntica e sincera reconciliação com Deus e com os irmãos, como condição fundamental para a paz tão desejada.

Nesta ordem de ideias, colhi dos peregrinos que aí vão aos domingos e dias de semana (os dias 12 e 13 ficam para outros artigos), duas impressões totalmente opostas: edificante e optimista uma; nada edificante e pessimista outra.

A primeira (deixamos a segunda para outra vez) veio-me de pessoas e grupos, numerosos uns, menos numerosos outros, que a partir da Cruz Alta ou de qualquer entrada na esplanada, logo tomam uma louvável atitude de respeito, silêncio e oração (alguns entram a rezar) atitude que man-

tém durante toda a sua visita ao Santuário.

Vê-se que se deram conta de que vão entrar num lugar bem diferente de todos os porventura visitados até aí; um lugar que pouco fala talvez aos olhos, mas fala profundamente à alma, convidando ao recolhimento e à reflexão.

Não sei o que se passa no íntimo de cada um; mas perante tal procedimento e comportamento, fica-me a agradável impressão de que assim vale a pena ir a Fátima. Mesmo que se não vá aí só para rezar mas também para ver, um comportamento assim, feito de silêncio e respeito, é natural que logo erie um clima de receptividade e abertura à voz de Maria que, como a voz de Deus, se faz ouvir no silêncio e na oração.

Quem dera que todos assim procedessem ao entrar no Santuário! Desta forma, Fátima jamais deixaria de irradiar o calor sobrenatural que em si encerra mas que as potências infernais bem empenhadas andam em lhe roubar.

Façamos tudo para que Fátima continue a ser lugar e mensagem altissonante de penitência e oração salvadora, como Nossa Senhora quer.

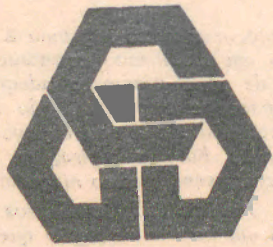
Peregrino observador

trapo boutique

Na Av. Alcades de Faria  
BARCELOS



**FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS**



**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

Instituto de Crédito do Estado

**TAXAS DE JURO**

<b>DEPÓSITOS À ORDEM</b> (Pessoas individuais)	Até 50 contos	3% ao ano
	No excedente a 50 contos	1,5% ao ano
<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b> (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)	6 meses, renovável	4,75% ao ano
	1 ano, renovável	5,25% ao ano
	15 meses, renovável	5,75% ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei.  
O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

INFORMAÇÕES EM QUALQUER DEPENDÊNCIA DA CAIXA

**Prédio  
VENDE-SE**

Na Rua Trás das Freiras, Bloco Esquerdo.  
Tanto se vende todo como por andares.  
Falar com António Rodrigues Pinheiro na Rua Dr. Manuel Pais, 22  
Tel. 83239 BARCELOS

**Ordenamento das Potencialidades Exportadoras Nacionais**

Está a ser distribuído a todos os exportadores o verbete de inquérito à capacidade dos seus meios técnicos e metodológicos que permitirá ao Fundo de Fomento de Exportação avaliar as potencialidades do mercado e as dimensões exactas das unidades.  
As informações que cada

exportador deverá prestar no seu próprio interesse serão, como é óbvio, de carácter absolutamente confidencial mas constituirão a base de um planeamento indispensável ao incremento da promoção dos produtos portugueses no estrangeiro.

(CDI)

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos» n.º 1138 de 13-4-1972

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

ANÚNCIO  
2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1.ª Secção de Processos, nos autos de Acção Especial de Posse Judicial Avulsa em que são Autores José Mendes e mulher Albina Gonçalves Faria, ele agricultor e ela doméstica, da freguesia de Silveiros, e Réus José Araújo da Silva e mulher Lucinda da Conceição e Sá, esta residente na mesma freguesia de Silveiros e ele ausente em parte incerta da França e que teve a sua última residência conhecida no lugar da Sobreira, da mencionada freguesia, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o Réu José Araújo da Silva, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, sob pena de, não o fazendo, ser imediatamente conferida a posse do prédio casa térrea e eirado de lavradio, sito no lugar da Sobreira, da freguesia de Silveiros.

Barcelos, 13 de Março de 1972

O Escrivão da 1.ª Secção  
António Amaral Neiva

Verifiquei

O Juiz de Direito

António de Noronha Tavares Lebre

**Auxilia «Os Galos»**

Comprando um bilhete para o seu sorteio

**CINEMAS**



**APRESENTA**  
Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30  
**O JOGO É MATAR**  
(14 anos)  
Domingo, 16 às 15,30 e 21,80  
**NINHO DE ESPÍOES**  
(10 anos)

A seguir  
**JOANA D'ARC**

**No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos**

**APRESENTA**  
Hoje: Quinta-feira — às 21,30  
**7 HOMENS DE OURO**

Domingo  
**TARZAN E O GRANDE RIO**

A seguir  
**O QUE HÁ DE NOVO GATINNA**



**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

Modas Novidades

**BOUTIQUE COLDRE**  
Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**  
DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**

**SERVIÇO DE RESTAURANTE**  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES VILAS BOAS**  
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**  
**RÁDIO E ELECTRICIDADE**

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
**T. S. F.-T. V. e bobinagens**  
Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante PÉROLA DA AVENIDA**  
A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões

**Confeitaria e Pastelaria**  
Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna  
Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a

**Casa Soucasaux**  
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.  
Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
de **Magalhes & Senra**

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente este casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial:  
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:  
Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**  
TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobilário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

**DROGARIA MODERNA**  
Drogas, Tintas e Vernizes  
Insecticidas  
Artigos de Pesca  
Perfumaria  
Produtos de Beleza  
Artigos de Borracha

Instalações provisórias  
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404  
BARCELOS

# PROBLEMAS DE BARCELOS

Por  
J. E. C.

## Praça de Pontevedra

Fica a ser um dos melhores recantos da Cidade.

Praticamente concluídos os edifícios do lado nascente (que em nosso modesto entender poderiam bem ter mais um piso), aguardemos que não demore a construção do malhado edificio destinado a sede da agência da Caixa Geral de Depósitos.

O local destinado a tal imóvel, não poderia ser melhor.

Entretanto, e enquanto ele não vem, deveria dar-se uma limpeza à empena do edificio particular a que ficará encostado, a fim de evitar o mau aspecto que dá tal como se encontra.

E, já que falamos da Praça de Pontevedra, seja-nos lícito fazer daqui um apelo aos dignos proprietários do terreno situado entre o «Bar da Gruta» e o «Restaurante Noite e Dia», no sentido de o muro existente entre aqueles dois estabelecimentos dar lugar a dois ou três prédios, pois não faz sentido estar aquele terreno «desperdiçado» (perdoemos o termo) sabendo-se da

grande falta de habitações em Barcelos.

Oxalá seja compreendido este desprezioso reparo, a bem da nossa querida Terra.

## Heróis do Ultramar

Há tempos que, nas colunas deste mesmo semanário, um seu distinto colaborador (que muito admiramos pela sua persistência na defesa intransigente dos interesses locais), lançou a feliz ideia de Barcelos consagrar publicamente aqueles nossos conterrâneos que têm oferecido a sua vida pela integridade da Pátria.

Ignoramos o número exacto de barcelenses que até ao momento tombaram no Ultramar. Mas, infelizmente, são já bastantes.

A testemunhar a nossa admiração por esses bravos rapazes, não deveria protelar-se por mais tempo tão significativa homenagem.

Temos a certeza de que a população local daria a sua total adesão à iniciativa, pensando nós que para tal bastaria que se formasse uma Co-

## A agricultura

(Continuação da pág. 1)

gados, na realização prática de um sistema que se poderá considerar como o grande meio para solucionar os grandes problemas sociais decorrentes de um estado de coisas ainda próprias do nosso tempo; mas que com as quais o nosso tempo, ao contrário do que aconteceu durante séculos, já não se compadece.

O mundo contemporâneo sofreu, com efeito, uma transformação. E se os métodos não mudaram, arriscamo-nos a ficar perante um desequilíbrio que representará a inevitável ruína de toda a nossa sociedade. A solução encontrada para a Cooperativa do Medelo como para outras constitui o melhor meio de reencontrar o equilíbrio. É seguir-se-lhe o exemplo.

missão de homens animados de boa vontade para levar por diante este empreendimento.

Não se exija em tudo a acção do incansável presidente do Município. Há muitíssimas iniciativas que podem e devem partir da população. E esta pode ser uma delas.

## Comendador Santos da Cunha

(Continuação da pág. 1)

realizado, mas antes imprimia à sua missão um movimento constante na ânsia de uma promoção adequada à grandeza e importância do Distrito, confundindo-se com o povo nas suas mais lídimas aspirações, que sabia compreender como ninguém.

Foi António Maria Santos da Cunha um homem de acção que me habituei a apreciar e a ouvir com a mais profunda amizade e viva admiração.

O seu funeral constituiu uma das mais espantosas manifestações de pesar a que Braga assistiu, em demonstração inequívoca do respeito e do prestígio de que disfrutava.

A presença nesse acto do Senhor Presidente do Conselho — Professor Doutor Marcelo Caetano —, que se fazia acompanhar de alguns ilustres membros do Governo, consagrou o zelo, a lealdade e a dedicação com que António Maria Santos da Cunha se deu durante toda uma vida, sem qualquer descanso, à causa da paz e do progresso da sua terra natal e do País.

Toda a população do Distrito de Braga sentiu tão alta deferência e no cumprimento do mandato de que estou investido, aqui deixo uma palavra de reconhecido agradecimento a Sua Excelência o Chefe do Governo por ter querido distinguir daquele modo um Homem que viveu, lutou e morreu ao serviço de Portugal.

Deixou os seus amigos — e tantos tinha! — mais pobres e sua bondosa Esposa, que sempre soube compreender o carinho que ele pôs ao serviço da grei, mergulhada na mais intensa dor. Mas o seu exemplo permanece e há que continuar a sua

obra pela ideia de justiça que ela envolve e por ser, além do mais, uma forma de lhe prestar a nossa mais sincera homenagem.

Morreu como sempre desejou: na Graça de Deus e a lutar pelo engrandecimento da sua terra e pela grandeza de Portugal.

Morreu em glória, porque morreu como permanentemente viveu — a lutar, sem um desfalecimento, pelos ideais que estavam na base da sua personalidade.

## Louvor ao Pároco de Vila Frescainha

(Continuação da pág. 1)

ninguém o que é, o que vale e o que faz a Casa do Povo, sem exagero, a melhor criação do regime corporativo português. Maior, por isso, o mérito do seu testemunho, consagrado pelo Governo da Nação, pelo mencionado Despacho do Ex.mo Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

Reflectindo aqui o sentimento reconhecido dos barcelenses, dos quais «JORNAL DE BARCELOS» é porta-voz, felicitamos o Rev.º Pároco de Vila Frescainha e nosso dedicado Amigo, Senhor Padre José Figueiredo do Vale Novais, cujo exemplo de certo se multiplica por todo o concelho, o maior rural do País.

# Relatório e Contas do Banco Totta & Açores

Distribuiu recentemente o Banco TOTA & AÇORES o seu Relatório e Contas relativos ao ano de 1971 e atentos aos problemas que também nos podem interessar, informando o público leitor deste jornal para as instituições que servem Barcelos, como é o caso do Banco TOTA & AÇORES, com a sua Agência de Barcelos, vemos dar a conhecer alguns passos do presente Relatório.

Assim em dado passo do referido documento se lê:

«A banca comercial continuou a afirmar o seu acentuado dinamismo, factor que muito contribuiu para a expansão registada nos últimos anos. Mercê da sua experiência e eficácia na captação de recursos, vem desempenhando um papel cada vez mais relevante no financiamento da economia do país através de processos de actuação tecnicamente mais evoluídos e sempre de acordo com a definição superior dos interesses nacionais.

Parece oportuno referir que o financiamento das exportações, actividade decisiva para a nossa economia, continua a ter na banca comercial a sua primeira fonte, não obstante os riscos elevados que decorrem da instabilidade cambial e da inexistência de adequados mecanismos compensadores.

É de assinalar também a eficiência com que nos últimos anos, e de maneira especial no último,

a banca comercial assegurou a colocação no mercado de parte substancial das emissões públicas e privadas, de títulos de rendimento fixo e variável, assim contribuindo decisivamente para a expansão e o revigoramento do nosso mercado financeiro.

E porque a penetração da banca comercial se tem feito sentir tão útilmente nos vários aspectos da nossa vida económica, é pena que se veja impedida de actuar em vastas áreas do território nacional, onde o apoio bancário não existe ou é insuficiente. Dai aguardarmos com natural interesse o já anunciado programa de cobertura bancária do país.

E mais adiante, referindo-se ao próprio Banco:

«No nosso Banco os principais problemas resultantes da fusão, a que se fez especial referência no Relatório anterior, foram durante o ano findo eliminados em definitivo ou significativamente reduzidos.

Realizaram-se também operações que contribuíram para uma melhoria da estrutura financeira do Banco e das condições do seu funcionamento. Como nem todas estas medidas têm efeitos imediatos, só nos próximos anos se sentirão totalmente os seus benefícios.

Assim, deliberou o Conselho de Administração, depois de ouvido

o Conselho Geral, aumentar o capital social de 500 000 para 900 000 contos, por incorporação de reservas uma parte e por subscrição junto dos accionistas e do público em geral, o restante. Satisfazendo as necessidades de expansão do Banco, este aumento de capital decorreu em termos invulgarmente favoráveis: a subscrição pública foi largamente excedida e o número de subscritores ultrapassou o das acções oferecidas, pelo que se tornou indispensável proceder a sorteio, facto inédito na banca portuguesa.

Prosseguiu durante o ano a reorganização do Banco, trabalho a que todos devotamos parte apreciável do nosso esforço e na execução do qual fomos auxiliados pela experiência e pelo saber de reputada firma especializada estrangeira. Uma nova estrutura, com as suas profundas implicações humanas e técnicas, está já a ser implantada e espera-se que em breve se encontre em pleno e proveitoso funcionamento».

É de salientar que a acção do Banco TOTA & AÇORES ultrapassa o território metropolitano e insular, pois vê igualmente assegurada a sua presença em Angola e Moçambique, através dos seus associados TOTA Standard e Standard TOTA, cada um já com vasta rede de agências e cujo desenvolvimento tem sido notável.

Continuado, também, este Banco ligado à Eurofinance, com sede em Paris e da qual fazem parte alguns dos maiores Bancos da Europa, dos Estados Unidos e Japão, mantendo ainda na Suíça a associação com o Établissement Financier de Placements.

No final do ano os depósitos excederam os 16 milhões de contos e o crédito concedido foi de cerca de 47 milhões de contos. O resultado líquido do exercício foi, depois de constituídas as provisões e amortizações, de 44.595.568\$80 que teve a distribuição seguinte: fundo de reserva legal — 4 500 000\$00; dividendo — 39 600 000\$00; à disposição da A. Geral — 415 568\$00.

Os capitais próprios do Banco elevar-se-ão a 1 208 500 000\$00. Não há dúvida que estamos perante uma conceituada instituição Bancária que honra o país, como dinamisa a sua economia.

Pelo seu progresso, como pela sua acção junto do comércio, indústria ou público em geral, esperamos que o Banco TOTA & AÇORES surja sempre na Vanguarda das Casas Bancárias e que a Agência do Banco TOTA & AÇORES continue a ser um veículo fomentador da riqueza no concelho, como tem sido até aqui, mercê da acção do Senhor António Maria Bandeira, Gerente desta Agência, aliás bem codjuvado por todos os funcionários do seu departamento.